

**CO-041 - (20SPP-9695) - DOR EM IDADE PEDIÁTRICA E UTILIZAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL**

Vanessa Gorito<sup>1</sup>; Teresa Monjardino<sup>2</sup>; Inês Azevedo<sup>1,2,3</sup>; Raquel Lucas<sup>2,4</sup>

1 - Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Serviço Pediatria; 2 - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP); 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, FMUP; 4 - Departamento de Saúde Pública e Ciências Forenses e Educação Médica, FMUP

**Introdução e Objectivos**

A dor é um sintoma inespecífico que motiva recurso aos serviços de saúde, por vezes negligenciado. O consumo de serviços de saúde tem sido estudado para definir o perfil do utilizador de cuidados habitual e perceber o espectro de queixas que não procura cuidados médicos.

Identificar as características da dor que motivam recurso aos serviços de saúde numa amostra de base populacional.

**Metodologia**

Utilizando dados da avaliação da coorte Geração 21 aos 10 anos, seleccionamos as crianças cujos pais reportaram dor nos 3 meses anteriores. Nos casos em que existia diagnóstico médico, foi categorizado por órgãos e sistemas. Criamos um modelo de regressão logística para prever a utilização de serviços de saúde, com base nas características da dor. Os resultados estão expressos em odds ratios (OR) e intervalos de confiança a 95%.

**Resultados**

Das 3725 crianças com dor, 633 (17.0%) pais referiram utilização de cuidados e 465 (12.5%) diagnóstico médico para a dor. As categorias mais frequentes foram: músculo-esqueléticas (34.4%), gastroenterológicas (13.5%) e psicológicas (12.0%).

A presença de diagnóstico médico não se associou a intensidade, frequência, duração, toma de medicamentos, impacto na vida diária ou dor múltipla. A frequência (OR 1.18 (1.09-1.27)), duração da dor (OR 1.26 (1.17-1.36)) e utilização de medicamentos (OR 1.70 (1.53-1.90)) associam-se a um maior utilização de serviços de saúde; enquanto o sexo, dor múltipla, intensidade e localização da dor não se associaram.

**Conclusões**

A etiologia da dor é sobreponível à literatura. Neste primeiro estudo populacional, os pais procuram o médico sobretudo pela duração da dor, recorrência e necessidade de

medicação e não pela localização, intensidade ou sexo, o que parece traduzir um recurso racional dos serviços de saúde.

**Palavras-chave : dor idade pediátrica, utilização serviços saúde, geração 21, diagnósticos dor**